

PLANEJAMENTO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA DA UFRJ

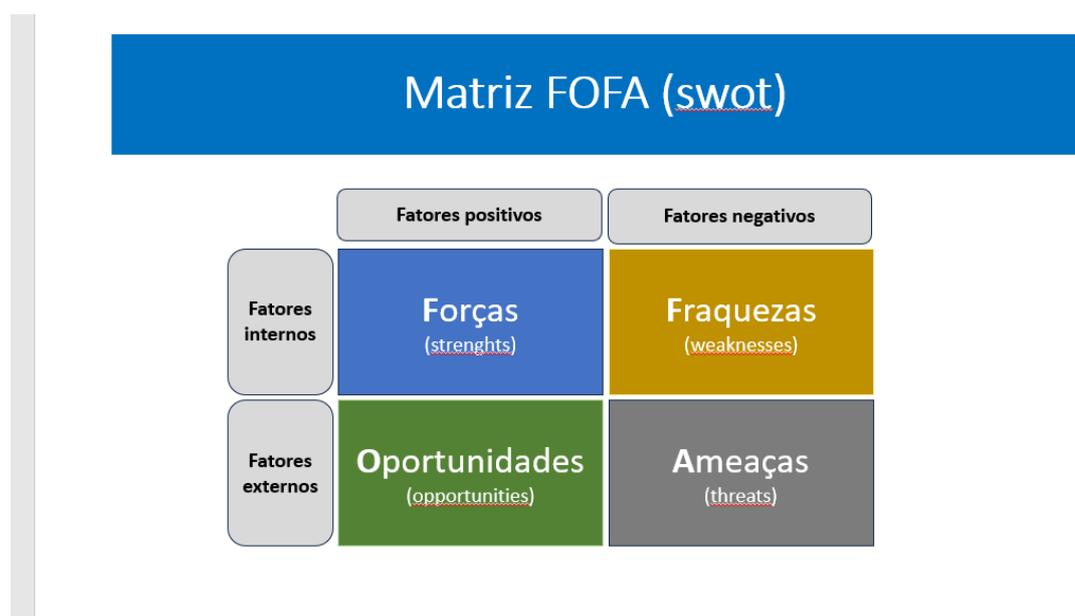
(Quadriênio 2021-2024)

Neste documento, a Comissão de Autoavaliação, responsável pelo Projeto e pela Autoavaliação, incluindo o Planejamento estratégico, apresenta o Planejamento para aprimoramento do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFRJ. Esta composta por:

- a) representantes dos docentes de diferentes linhas de pesquisa do Programa: Profa. Ana Paula Quadros, Prof. Marcus Maia e Profa. Maria Maura Cezario;
- b) representante dos discentes: Mayda Peres e Moíra Souza;
- c) representante dos egressos: Juliana Nespoli;
- d) representante dos técnicos: Carla Santino.

O planejamento estratégico para desenvolvimento do nosso Programa de Pós-graduação foi realizado após análise dos fatores internos e externos e após análise dos fatores positivos e negativos, de acordo com a Matriz F.O.F.A (figura 1), em diversas reuniões da Comissão de Autoavaliação e do Colegiado do Programa.

Figura (1): Matriz F.O.F.A



Fatores positivos do Programa que devem continuar se destacando nos próximos anos

A comissão, através da autoavaliação realizada (cf. Relatório), destaca os seguintes fatores positivos:

- a) excelência do corpo docente;
- b) ótima qualidade do corpo discente;
- c) excelente diálogo com a Coordenação;
- d) transparência nos editais e processos de seleção;
- e) diversidade das linhas de pesquisa;
- f) qualidade do ementário;
- g) incentivos regulares à formação dos professores e alunos, através de oportunidades de acesso a verbas;
- h) forte perfil de internacionalização, com inúmeras parcerias internacionais;
- i) impacto nas atividades de trabalho dos egressos.

Fatores negativos

Entre os já os pontos fracos, ameaças ao futuro do Programa, a Comissão chama a atenção para:

- a) a má qualidade da infraestrutura, que independe do Programa;
- b) o excesso de disciplinas exigidas no currículo;
- c) o foco das disciplinas obrigatórias em apenas uma linha de pesquisa;
- d) o processo de seleção, que poderia ser simplificado;
- e) o número alto de professores em relação ao baixo número de discentes ingressantes;
- f) a falta de credenciamento regular;
- g) o pouco diálogo entre as linhas de pesquisa;

- h) a pequena divulgação nas mídias do que é feito no Programa.

Planejamento estratégico

O **planejamento** para fortalecer os pontos positivos e sanar os problemas relativo aos fatores que representam ameaças ao Programa começou a ser realizado logo no início das primeiras análises da Comissão de autoavaliação e consiste em:

- a) fazer uma autoavaliação continuada;
- b) criar grupos focais para busca de propostas para a solução dos problemas apontados;
- c) discutir em Seminários de Autoavaliação e em Reunião do Colegiado os fatores negativos e buscar em grupo as soluções;
- d) continuar a incentivar a qualificação dos docentes e discentes;
- e) continuar a incrementar ações de internacionalização;
- f) realizar imediatamente ações mais pontuais e ao longo de alguns semestres as ações que exigem mudanças estruturais.

Os grupos focais reuniram-se na primeira semestre de 2024 e levaram para o I Seminário de Autoavaliação do Programa propostas para planejamento de estratégias para desenvolvimento do Programa. Eis os Grupos focais:

(1) Grupo focal 1: Comunicação e Visibilidade

O que foi discutido e o que vem sendo feito como **planejamento estratégico** neste tópico:

- a) aumento de ações para visibilidade do Programa com o objetivo de divulgar os produtos realizados pelos pesquisadores, aumentar o número de pessoas interessadas em fazer Mestrado, Doutorado e Estágio de Pós-doutorado no Programa;
- b) criação de uma página no Instagram com postagem constante de atividades realizadas pelos pesquisadores do Programa;
- c) organização de palestras *on line* com pesquisadores do Programa;
- d) maior envolvimento de discentes e egressos nas atividades do Programa.

Obs: O grupo já está implementando as ações apresentadas.

(2) Grupo focal 2: Revisão da Estrutura Curricular

Planejamento estratégico: revisão da estrutura curricular visando a criar um currículo mais flexível, mais atual e com menos disciplinas obrigatórias.

O grupo apresentou 5 propostas de estrutura curricular para discussão no Colegiado. A escolha da estrutura e a implementação se darão em 2025.

(3) Grupo focal 3: Revisão do Acesso

Planejamento estratégico: a) mudanças no modo de seleção com vista a facilitar o processo de seleção, realizando algumas das etapas de seleção de modo *on line*; b) realização de ações para aumentar o número de candidatos para o Mestrado e para o Doutorado.

A nova forma de acesso será implementada na seleção para 2026.

(4) Grupo focal 4: Diálogo nas e entre as Linhas de Pesquisa

Planejamento estratégico: produção de livros com capítulos de pesquisadores de mais de uma linha; realização de eventos para discussão de temas de interesses de diferentes linhas e incentivo à produção de eventos e de produtos bibliográficos de pesquisadores para fortalecimento de cada linha.

A Comissão analisou a produção bibliográfica dos pesquisadores e estabeleceu as seguintes estratégias para aumentar a produção docente e discente: reuniões individuais e com o colegiado para incentivar a publicação, principalmente em periódicos, de trabalhos de docentes e discentes; e continuar a destinar verba para produção de livro. As ações já começaram a ser implementadas em 2024.

Como planejamento estratégico, a Comissão recomenda que é essencial o recredenciamento de pesquisadores, para que o Programa não seja prejudicado por ter membros que no momento não se enquadram no perfil de um Programa de excelência.

Também recomenda que haja uma Comissão de (re)credenciamento que avaliará os pedidos de (re)credenciamento. A pedido do Colegiado a Comissão de Autoavaliação está produzindo um documento com as normas do recredenciamento para discussão em reuniões do Colegiado e para efetivação em 2025.

Rio de Janeiro, agosto de 2024.

A Comissão de Autoavaliação